

II ENCONTRO TRINACIONAL DE POVOS INDÍGENAS DA FRONTEIRA BRASIL-PERU-BOLÍVIA

II SEMINÁRIO

**POVOS INDÍGENAS ISOLADOS E EM CONTATO INICIAL DA FRONTEIRA BRASIL-PERU:
PROBLEMÁTICA E POLÍTICAS BI-NACIONAIS**

PROGRAMAÇÃO

DATA : 08 a 13 de novembro de 2004

LOCAL: Auditório Garibaldi Brasil
Universidade Federal do Acre
Rio Branco – Acre

ORGANIZAÇÃO:

Confederação das Organizações Indígenas da Amazônia – *COIAB*
Confederação dos Povos Indígenas de Rondônia - *CONPIR*
União das Nações Indígenas do Acre e Sul do Amazonas - *UNI*
Fundação Nacional do Índio – *AER/RBR - FUNAI*
Federação Nativa de Madre de Dios - *FENAMAD*
Central Indígena de Pueblos Originarios de la Amazonía de Pando – *CIPOAP*

APOIO:

COICA
Unidadde Apoyoa los Pueblos Indígenas - *UDAIPO*
Secretaria dos Povos Indígenas – *SEPI*
Universidade Federal do Acre - *UFAC*
Dirección de Investigación, Ciencia y Tecnología - Universidad Amazonica de Pando – *DICYT-UAP*
Prefectura del Departamento de Pando
Conselho de Missão entre Índios - *COMIN*
Conselho Indigenista Missionário – *CIMI*
Ford Foundation - Brazil
Comissão Pró Índio Acre - *CPI*
TreeS-Perú
Proyecto Pro-Manu
Defensoría del Pueblo - Cusco
Gobierno Regional Cusco
Parque Nacional del Manu
Organização dos professores Indígenas do Acre - *OPIAC*
Associação do Movimento dos Agentes Agrofloretais Indígenas do Acre - *AMAAIAC*
Consejo Arambut Yine - Machiguenka - *COHARYIMA*.
Cooperación y Desarrollo de Italia - *CESVI*.
CIPA-UAP - Centro de Investigación y Preservación Amazónica de la Universidad Amazónica de Pando.

OBJETIVOS

1. Debater, avaliar e propor diretrizes para o estabelecimento de políticas conjuntas de proteção e defesa das populações indígenas e seus territórios nos estados e departamentos fronteiriços do Brasil, Peru e Bolívia;
2. Promover o intercâmbio de conhecimentos sobre os povos indígenas localizados na região Sul-Occidental da Amazônia, contemplando grupos integrados e povos indígenas isolados; experiências sobre política, legislação e ação indigenista;
3. Garantir os direitos dos povos indígenas, particularmente dos isolados e em contato inicial, de acordo com as determinações nacionais e internacionais (Convenção 169 da OIT e outros);
4. Denunciar as diferentes formas de agressões econômicas e socioculturais que acometem as sociedades e os territórios indígenas na região amazônica, tais como a expansão agropecuária, a mineração, os projetos de infra-estrutura viária e hidrelétrica, os programas governamentais de natureza diversa, a extração madeireira, a prospecção e a exploração petrolífera, a presença de grupos religiosos, o turismo, a migração e outros agentes externos;
5. Reivindicar medidas de proteção e defesa dessas populações junto aos Estados Nacionais;
6. Implementar uma mentalidade pró-ativa em defesa dos povos indígenas isolados e em contato inicial, criando comitês específicos, campanhas e movimentos permanentes, com capacidade de formulação de propostas e induzir políticas públicas;
7. Gestionar pela criação de grupos de trabalho oficiais entre os países em questão, com a finalidade de dar encaminhamento e solução aos problemas específicos, garantindo sempre a participação das representações indígenas no processo;
8. Promover programas e projetos trinacionais de intercâmbio entre os diferentes povos indígenas da fronteira, visando o fortalecimento de suas culturas, sua autonomia sociopolítica e sustentabilidade econômica;
9. Garantir e priorizar a demarcação e titulação de territórios indígenas, em precedência às propostas e políticas de implantação de áreas de conservação;
10. Garantir o direito de participar das decisões e co-administrar recursos oriundos de fontes privadas e governamentais;
11. Lutar pela revisão dos territórios definidos à revelia dos interesses e da participação das comunidades indígenas e insuficientes à sua demanda e situação atuais;
12. Instituir o Fórum Trinacional de Povos Indígenas da Fronteira Brasil (*Acre, Rondônia e Sul do Amazonas*) - Peru (*Madre de Dios, Ucayali e Loreto*) e Bolívia (*Pando, Beni e Norte de La Paz*), como organismo autônomo e coordenador do debate dos problemas e proposição de alternativas de interesse comum.

ATIVIDADES

PRIMEIRO DIA			
---------------------	--	--	--

MANHÃ

- 08:30 –** **ABERTURA**
 Instalação do II Encontro de Povos Indígenas da Fronteira Brasil-Peru-Bolívia
- Presenças:** Coordenação da COIAB, CONPIR, UNI, Coordenação da FENAMA, Coordenação de AIDSESP, Coordenação de CIPOAP etc
 Governador do Acre, Prefecto de Pando, de Madre de Díos, Ministros de Justiça, Ministros de Meio Ambiente, Presidente da FUNAI, Parlamentares e outros
- 10:00 -** Apresentação Cultural
- 10:30** **Palestras** (indígenas representantes dos 3 países)
- 12:20** **Almoço**

TARDE

AMAZONIA DESIGUAL E EXCLUDENTE – CENÁRIOS DE OCUPAÇÃO X POVOS INDÍGENAS DO PERÚ, BRASIL E BOLÍVIA (Enfoques: mineração; extração petrolífera; madeireiros; baraqueiros; turismo; hidrelétricas; agropecuária; rodovias etc)

Coordenador:

- 14:30 - 15:00** Expositor brasileiro
15:00 - 15:30 Expositor boliviano
16:00 - 16:30 Expositor peruano
16:30 - 17:00 **Lanche**
17:00 - 18:00 Debate

NOITE:

- 20:00** **Jantar**
 Programação Cultural

	SEGUNDO DIA		
	Contextos		

MANHA

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO INDIGENISTA DO BRASIL, PERU E BOLÍVIA: EVOLUÇÃO E ATUALIDADE.

Coordenador:

- 08:30 - 09:00** Expositor boliviano
09:00 - 09:30 Expositor brasileiro
09:30 - 10:00 Expositor peruano
10:00 - 10:30 **Lanche**
10:30 - 12:00 Debate
12:20 **Almoço**

TARDE

POVOS INDÍGENAS DA FRONTEIRA PERÚ-BRASIL-BOLÍVIA: DIAGNÓSTICOS GERAIS (PAINEL)

Coordenador:

- 14:30 - 15:00** Expositor brasileiro
15:00 - 15:30 Expositor boliviano
16:00 - 16:30 Expositor peruano
16:30 - 17:00 **Lanche**
17:00 - 18:00 Debate

NOITE:

- 20:00** **Jantar**
 Programação Cultural

		TERCEIRO DIA Diagnóstico e proposições	
--	--	---	--

MANHA

MESA 1 - POVOS INDÍGENAS ISOLADOS, EM CONTATO INICIAL: DIAGNÓSTICO e AVALIAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

Coordenador :

08:30 - 09:00 Expositor boliviano:

09:00 - 09:30 Expositor brasileiro:

09:30 - 10:00 Expositor peruano:

10:00 - 10:30 **Lanche**

10:30 - 12:00 Debate

12:20 **Almoço**

MESA 2 - POVOS INDÍGENAS EM CONTATO: AVALIAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

Coordenador :

08:30 - 09:00 Expositor boliviano:

09:00 - 09:30 Expositor brasileiro:

09:30 - 10:00 Expositor peruano:

10:00 - 10:30 **Lanche**

10:30 - 12:00 Debate

12:20 **Almoço**

TARDE

MESA 1 - POVOS INDÍGENAS ISOLADOS E EM CONTATO INICIAL : CENÁRIOS E PROPOSIÇÕES

Coordenador:

14:30 - 15:00 Expositor brasileiro

15:00 - 15:30 Expositor boliviano

16:00 - 16:30 Expositor peruano

16:30 - 17:00 **Lanche**

17:00 - 18:00 Debate

MESA 2 - INDÍGENAS EM CONTATO : CENÁRIOS E PROPOSIÇÕES CONVERGENTES

Coordenador:

14:30 - 15:00 Expositor brasileiro

15:00 - 15:30 Expositor boliviano

16:00 - 16:30 Expositor peruano

16:30 - 17:00 **Lanche**

17:00 - 18:00 Debate

NOITE:

20:00

Jantar
Programação Cultural

			QUARTO DIA Proposições finais
--	--	--	--

MANHA

- **SUSTENTABILIDADE E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DOS POVOS INDÍGENAS DA FRONTEIRA TRINACIONAL**
- **INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE POVOS INDÍGENAS : POSSIBILIDADES E OBSTÁCULOS**
- **A COOPERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS E PRÓ-INDÍGENAS NA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL**
- **TERRITÓRIOS INDÍGENAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS**
- **POLÍTICAS DE INGRESSOS E VALORIZAÇÃO**

Coordenador

08:30 - 09:00	Expositor boliviano
09:00 - 09:30	Expositor brasileiro
09:30 - 10:00	Expositor peruano
10:00 - 10:30	Lanche
10:30 - 12:00	Debate
12:20	Almoço

TARDE

PROPOSTA DO FORUM TRINACIONAL BRASIL-PERU-BOLÍVIA – Organismo Articulador E PROGRAMA EMERGENCIAL

Coordenador:

14:30 - 15:00	Expositor brasileiro
15:00 - 15:30	Expositor boliviano
16:00 - 16:30	Expositor peruano
16:30 - 17:00	Lanche
17:00 - 18:00	PLENÁRIA: <ul style="list-style-type: none">• Aprovação do Estatuto• Escolha da Coordenação Provisória do FORUM• Institucionalização do GT Binacional Peru-Brasil de Defesa de Índios Isolados• Documento Final• Agenda propositiva -programação de trabalho conjunto• Ações emergências - grupo de trabalho de índios isolados.
20:00 -	<i>ENCERRAMENTO</i>

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DE COBIJA (10 DE JULHO 2004)

PARTICIPANTES:

Brasil

Manoel Gomes Kaxinawa (FUNAI-RBR),
Maru Kaxinawá (UNI),
Aderaldo Jaminawa (UNI),
Jacó César Piccoli (UFAC)

Bolivia

Jaime Chavez (UDAIPO)
Maria Saravia (CIPOAP)
Estanislao Santa Cruz (CIPOAP)
Wilson Mano Luarici (UDAIPO)
Guillermo Rioja UAP-DICCYT”
Inti Rioja
Pedro Yarari (CIPOAP)

Peru

Germán Chinipa (FENAMAD)
Julio Cusurichi Palácios (FENAMAD)

I – PROGRAMAMAÇÃO: INCLUSÃO DE NOVOS TEMAS

- Territórios indígenas X terras indígenas – segurança territorial.
- Ações de defesa dos povos indígenas isolados.
- Representação parlamentar indígena.
 - Gênero, saúde, educação e desenvolvimento sustentável na região de fronteira: avaliação de experiências.
- Territórios indígenas e serviços ambientais
- Etno-conhecimento e biopirataria.
- Papel das ONGs
- Universidade Indígena
- Ação afirmativa de povos indígenas e afrodescendentes.
- Política indigenista

II - REDEFINIÇÃO DA DATA DO EVENTO: novembro (08 a 13)

III – DIVISÃO DE TAREFAS:

- **Contatos para a participação das organizações indígenas e instituições parceiras** de cada país (Brasil-UNI-FUNAI ; Peru-FENMAD e Bolívia-CIPOAP)
- **Elaboração de Estatuto** (Advogado)
- **Elaboração de esboço prévio** (base para o documento final)
- **Recursos financeiros** (As organizações de cada país arcam com os custos no seu território até a fronteira. O deslocamento da fronteira até Rio Branco ficará por conta da organização local)

SUGESTÕES DE PAUTA PARA O DIA 10 DE JULHO

1. Redefinição da data do II Encontro

2. Relato dos contatos estabelecidos com organizações indígenas e entidades parceiras (deliberação da reunião de Rio Branco)

3. Revisão da programação, sugestão de incorporação de novos temas:

- Territórios indígenas X terras indígenas – segurança territorial.
- Ações de defesa dos povos indígenas isolados.
- Representação parlamentar indígena.
 - Gênero, saúde, educação e desenvolvimento sustentável na região de fronteira: avaliação de experiências.
- Territórios indígenas e serviços ambientais
- Etno-conhecimento e biopirataria.
- Papel das ONGs
- Universidade Indígena da Amazônia
- Ação afirmativa em favor dos povos indígenas e afrodescendentes.

4. Divisão de tarefas:

Elaboração de Estatuto (Advogado)

Elaboração de esboço prévio (base para o documento final)

Recursos financeiros para o II Encontro

5. Novas reunião preparatória:

Iñapari (janeiro),

Rio Branco (maio),

Cobija (10 de julho),

Puerto Maldonado (a definir)

